

**DESLOCAMENTO DE LARVAS DE *CERAEOCHRYSA CUBANA* (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE) EM PLANTAS DE PEPINO (*CUCUMIS SATIVUS*)**

ANA LUIZA VIANA DE SOUSA<sup>1</sup>, BRÍGIDA SOUZA<sup>2</sup>; LEANDRO NOGUEIRA ROSA<sup>3</sup>

Dentre os diversos agentes de controle biológico que atuam na regulação populacional de artrópodes, destacam-se os crisopídeos, considerados inimigos naturais chave em vários agroecossistemas devido ao hábito predatório na fase larval, ampla distribuição geográfica, fácil criação massal e plasticidade ecológica. A utilização de crisopídeos como agentes de controle biológico tem sua eficiência regulada pela densidade do predador e da presa, pela distribuição da presa na área cultivada e na planta alvo e a sua preferência por espécies alternativas disponíveis. Estudos sobre a distribuição vertical de insetos praga nas plantas determinam em qual parte da planta (superior, mediana ou inferior) esses insetos preferencialmente se localizam e definem métodos para agilizar e aumentar a confiabilidade do processo de amostragem em uma determinada cultura para um posterior manejo. Objetivou-se com este trabalho observar o deslocamento de larvas de *C. cubana* em plantas de pepino mantidas em laboratório, a fim de descrever o comportamento de deslocamento desses predadores na planta. Foram coletados 150 ovos da criação em laboratório e transferidos individualmente para tubos que foram vedados com filme plástico de PVC para obtenção das larvas de 1º, 2º e 3º instares. As larvas de 2º e 3º instares foram alimentadas com ovos de *Anagasta kuehniella*. Em cada instar, as larvas foram liberadas individualmente nas partes superior, mediana e inferior da planta, avaliando-se a direção de deslocamento de cada uma delas durante 5 minutos. Independente da parte da planta em que foram liberadas, 40% das larvas de 1º instar se concentraram no terço superior da planta, e 33,3 e 26,7% se deslocaram para as partes mediana e inferior da planta, respectivamente. Em relação às larvas de 2º instar, 44,4% se concentraram na parte superior, 28,8% na parte mediana e 26,6% na parte inferior da planta. Em relação às larvas de 3º instar, 46,6% se deslocaram em direção à parte superior da planta enquanto que 28,8 e 24,4% foram para a parte mediana e parte inferior da planta, respectivamente. O deslocamento de larvas de *C. cubana*, independente do local onde foram liberadas, demonstrou uma tendência de migração para a parte superior da planta, o que pode estar relacionado ao fato de suas presas concentrarem-se especialmente na parte apical das plantas ou devido ao fato de apresentarem geotropismo negativo e/ou fototropismo positivo, como já evidenciado para algumas espécies de crisopídeos da Região Holoártica.

**Palavras-chaves:** controle biológico, distribuição, amostragem.

---

<sup>1</sup> Bióloga, Bolsista EMBRAPA/CAFÉ/DEN/UFLA, sousa.alvs@gmail.com

<sup>2</sup> Engenheira Agrônoma, Doutora, Professora, DEN/UFLA, brgsouza@den.ufla.br

<sup>3</sup> Estudante de Agronomia, UFLA, leandronrosa@yahoo.com.br